

## **ANÁLISE HISTÓRICO-ETIMOLÓGICA DA UNIFICAÇÃO ORTOGRÁFICA DOS PAÍSES LUSÓFONOS**

Erick Corrêa Pinto Soares<sup>1</sup>

Pedro Szydlonski Santos<sup>2</sup>

Nayara Silva de Alcantara<sup>3</sup>

### **Resumo**

O presente artigo objetiva apresentar, inicialmente, por meio de uma análise descritiva, aspectos fundamentais na análise da ortografia, como seu sentido, motivo, base de estudo e evolução histórica e etimológica para, a partir disso, examinar a posição crítica do acordo ortográfico vigente. Visamos apresentar uma descrição de como os acordos ortográficos entre os países lusófonos, isto é, falantes de língua portuguesa, a saber: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste, desenvolveram-se e quais aspectos políticos e sociológicos influenciaram nesse processo até que chegássemos, em 1990, a um novo acordo ortográfico que seria adotado por todos os países e seria alvo de uma série de críticas e elogios que serão analisados. As considerações aqui tecidas visam elucidar a trajetória histórico-etimológica da ortografia do português a fim de possibilitar uma compreensão detalhada dos resultados que foram obtidos hodiernamente e do que ainda deve ser alcançado para que se estabeleça isonomia e uma efetiva integração ortográfica dos países lusófonos, entre a língua portuguesa em sua modalidade escrita. Para isso, o presente trabalho se vale de uma metodologia qualitativa-descritiva, além de realizar uma revisão bibliográfica de autores relevantes.

**Palavras-chave:** Acordo Ortográfico. Análise Histórica. Análise Etimológica. Ortografia.

---

<sup>1</sup> Graduando em Letras 2021.2 (UGB/FERP).

<sup>2</sup> Graduando em Letras 2021.2 (UGB/FERP).

<sup>3</sup> Docente do UGB/FERP. Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior (UGB/FERP).